ENSINO HÍBRIDO: Uma Inovação para o sistema educacional

MARIONICE COELHO FREITAS

Faculdade de Educação Paulistana

RESUMO

Esta pesquisa envolve a temática da educação mista e tem como objetivo geral analisar os desafios e possibilidades da educação mista, compreender como aplicá-la à educação e enfatizar seu uso por meio da pesquisa bibliográfica. Pesquisa envolvendo a implementação da educação hibrida na educação. O referencial teórico é baseado na proposta dos seguintes autores: Moran (2018), Horn e Staker (2015), Bacich (2015). Os principais achados apontam que a educação semipresencial é uma possibilidade de inovação educacional, que redefine o campo da educação e torna a aprendizagem atrativa. Os alunos podem desenvolver habilidades e aptidões não apenas para o estudo, mas também para o treinamento geral.

Palavras-chave: educação híbrida, educação, inovação.

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade onde a sociedade, a cultura e a economia estão em constante mudança. A tecnologia ocupa um espaço importante na vida das pessoas, por isso devemos aprender a utilizá-la corretamente e aproveitar as facilidades, potencialidades e acessibilidades que ela nos proporciona. Nessa perspectiva, a tecnologia também precisa estar inserida no ambiente escolar de forma dinâmica e planejada, estimulando os alunos a aprender por meio da pesquisa na prática docente. Portanto, a educação mista tornou-se um meio para que os professores utilizem a tecnologia como meio de proporcionar aos alunos a possibilidade de uma aprendizagem ativa por meio de diferentes estímulos e do contato contínuo com a tecnologia dentro e fora da sala de aula. A questão que inspira as pesquisas surge da curiosidade sobre como ajustar a tecnologia na prática docente? E como inseri-los na sala de aula?

Portanto, este trabalho tem como objetivo compreender os desafios e possibilidades da educação semipresencial na educação. O objetivo específico desta pesquisa é conceituar a educação mista, as características e

particularidades da educação mista e os desafios que os professores enfrentam na implementação da educação mista. Explorar como as escolas se adaptam ao novo modelo de ensino proposto pela educação mista. A relevância social desta pesquisa está centrada no modelo de ensino e aprendizagem voltado para o ensino semipresencial, permitindo a individualização e inovação, levando em consideração a subjetividade dos alunos, ou seja, considerando a velocidade de aprendizagem de cada aluno, e considerando o uso da tecnologia para organizar e implementar a prática pedagógica foi desenvolvida em sala de aula. Outra questão que comprova a relevância da pesquisa é que a educação mista é caracterizada por ensino e aprendizagem inovadores Na era digital, a tecnologia promove a aprendizagem, a modernização do ensino e a

integração de professores e alunos. De acordo com Horn, Staker e Christensen (2015, p. 56), “Educação mista é qualquer programa de educação formal em que os alunos aprendem pelo menos parcialmente por meio da educação online e podem aprender de acordo com o tempo, lugar e ritmo”

A partir dos conteúdos citados, é óbvio que o aluno pode controlar seu próprio tempo de aprendizagem, com o incentivo ao ensino misto, o aluno ganha autonomia de aprendizagem e organiza seu tempo, respeitando seu ritmo de aprendizagem. Dessa forma, a educação semipresencial pode se tornar uma promessa de educação do futuro, pois pode ajudar os professores a redefinir sua prática por meio do uso da tecnologia, para que os alunos tenham um ensino de qualidade e, ao inserirem uma formação técnica, enfatizam os benefícios e fornecer uma personalidade baseada no uso da tecnologia em sala de aula gerando um estímulo concreto e prático.

1. GERAÇÃO Z DIANTE DA EXPANÇÃO TECNOLOGICA

A tecnologia existe em nossas vidas e dá uma contribuição significativa. Mudou o nosso pensamento, expressão, compreensão e comunicação, enfim, o seu progresso facilita a nossa vida. Com as crianças modernas, não e diferente elas nascem para vivenciar a tecnologia, usando-a da forma mais diversa. Portanto, a chamada Geração Z é a última geração a crescer em meio a tecnologia e inovação, que se caracteriza pela diversidade e estrutura familiar (GRUBB,2018).

É por meio desse contato que a Geração Z desenvolveu seu potencial crítico e produtivo pela acessibilidade e rapidez da informação, e inovou em suas ações sem se preocupar ou se expor de forma constrangedora ou expor seus pensamentos. Portanto, de acordo com Plafrey e Gasser (2011), entendemos que as características dos nativos digitais são a capacidade de desenvolver estilos de vida e habilidades criativas para absorver a estimulação do desenvolvimento físico, cognitivo e social, e criar novas possibilidades para o uso continuado da tecnologia.

É muito comum as crianças manipularem a tecnologia e desenvolverem habilidades com mais precisão, como fazer mídia, usar “softwares”, baixar músicas, editar e compartilhar fotos, vídeos e informações. Eles se produzem, se expressam de maneiras muito diferentes e são pessoas ativas e criativas.

Porém, diante de tantas informações, devido a conceitos como perigo, privacidade, identidade, segurança e aprendizado, é necessário nos prepararmos para o impacto negativo que essas possibilidades têm sobre nós. Pais e professores da geração digital enfrentam um grande desafio, onde a educação digital passa a se conectar, saber reconhecer situações que exigem cautela e tentar mostrar-lhes os aspectos positivos e negativos de estar conectado.

Não devemos esquecer que a Internet é uma rede de informação preciosa e extensa, seu conteúdo não tem regulamentação, mistura verdadeiro e falso, sem ordem e sem acordo. Além de informações valiosas, também inclui lixo tendencioso e material politicamente questio-

nável ou mesmo desprezível, que muitas vezes aparece de forma inesperada sem aviso prévio (PÉREZ, 2015, P115).

Portanto, a escola tem um papel importante nesses processos, a educação deve estar conectada e os instrutores devem ser cautelosos e entender que existem riscos na Internet, mas também inúmeras possibilidades. Portanto, a escola é responsável por fornecer estratégias de desenvolvimento de habilidades, navegação segura e educação para que você possa organizar a grande quantidade de informações que recebe.

2.EDUCAÇÃO HÍBRIDA: CONCEITO, CARACTERÍSTICA E PERSPECTIVAS DE APRENDIZAGEM

O ensino combinado é conceituado como uma combinação de ensino presencial e "online". Ele integra espaço e tempo e conecta o mundo físico e o mundo digital. Desta forma, os alunos aprendem misturando conhecimentos de diferentes áreas e utilizando diferentes métodos, permitindo aos alunos compreender os tópicos abordados de uma forma significativa. A característica da educação mista é organizar o espaço educacional e utilizar as possibilidades ilimitadas de ensino trazidas pela Internet. Os alunos podem acessar todo tipo de informação em poucos segundos. O surgimento da educação mista formaliza os conhecimentos adquiridos com o uso desses recursos.

Segundo Neto e Trevisani (2015, p. 39) esclarecem que:

Essa mistura entre salas de aula e ambientes virtuais é essencial para abrir a escola para o mundo e trazer o mundo para dentro da instituição. O híbrido é um processo de comunicação planejado, organizado e formal, com um processo de comunicação mais aberto, assim como acontece nas redes sociais, onde há mais linguagem familiar, maior espontaneidade e imagens, além de um fluxo constantes de ideias

Portanto, a educação mista traz inovação nos conceitos de ensino, transcende a lógica da educação tradicional e é totalmente baseada na transferência de conhecimento dos professores. Isso insere de forma flexível o uso da tecnologia digital na sala de aula, permitindo-nos refletir sobre o papel do professor, o desempenho dos alunos e a individualização da aprendizagem, respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno, não só estudar sozinho, mas também estudar com colegas e professores.

Nessa perspectiva, os alunos são responsáveis por organizar seu tempo e velocidade de aprendizagem. A educação mista é uma possibilidade de combinar teoria e prática, em que a tecnologia é um meio de aprendizagem e não um fim, sendo utilizada nas escolas de forma interdisciplinar.

Eles buscam aplicações práticas dos conhecimentos adquiridos em diferentes cursos e disciplinas, e com base em métodos interessantes e ricos de animação digital, os alunos podem obter uma variedade de possibilidades e métodos de aprendizagem através da combinação desses conhecimentos.

Segundo Moran (2015, pág. 27)

“educação hibrida combina diferentes espaços, tempos, atividades, métodos e públicos." Dessa forma, as escolas que optam por adotar essa metodologia têm o papel de proporcionar uma conexão orgânica entre conhecimento e recursos, inserir os alunos nos meios técnicos, incentiválos a buscar uma educação de qualidade e possibilitar que os alunos aprendam de forma dinâmica. Para desenvolver suas habilidades e aptidões.

Portanto, a escola tem uma importante participação na formação do cidadão, pois não se limita ao ensino, à leitura e à escrita, mas também contribui para a construção de projetos de vida dos alunos, e visa contribuir para a formação integral, dando oportunidade para o desenvolvimento intelectual. De acordo com Perez e Gomes (2015, .46), “A missão da escola é ajudar a cultivar as competências, aptidões e qualidades humanas básicas de que os cidadãos contemporâneos precisam para levar uma vida satisfatória no ambiente complexo da era da informação”. Nesta perspectiva, a contribuição dos professores neste processo permite-nos refletir sobre a importância da sua atuação, entre eles, estes profissionais respondem à evolução contínua da tecnologia e a utilizam para a construção e melhoria da aprendizagem, o que a torna importante unir significância. Considerando a inserção do ambiente técnico, e a demanda por alunos.

Segundo Bacich (2015, p39)

O papel ativo dos professores na concepção de caminhos, atividades individuais e em grupo é decisivo, e eles funcionam de maneiras diferentes. Na construção de um espírito mais aberto, criativo e empreendedor, os professores tornam-se cada vez mais gestores e guias de percursos coletivos e individuais.

Portanto, o primeiro passo para os professores mergulharem na educação mista e promover mudanças disruptivas no ensino é pesquisar e aprender com as experiências, projetos e atividades existentes, buscar a inovação por meio da prática de métodos ativos e organizar os cursos de diversas maneiras. A flexibilidade do ensino e a reorganização da sala de aula restauraram o processo para ser mais centrado no aluno. Portanto, através de diversos recursos técnicos disponíveis em sala de aula, o suporte ao conteúdo pode ser promovido através de cursos interativos, “softwares” de alfabetização, animações em cursos ambientais e acesso ilimitado à Internet que disponibiliza milhões de informações sobre qualquer tema, desta maneira Machado (2010, p.13) destaca que:

As TIC podem ser consideradas como o elemento estrutural da prática educacional, ajustar o tema local de aprendizagem, mediar o contato com outras culturas, de forma que seu próprio espaço possa ser integrado ao ambiente em seu próprio espaço e, o mais importante, fornece novos métodos de aprendizagem.

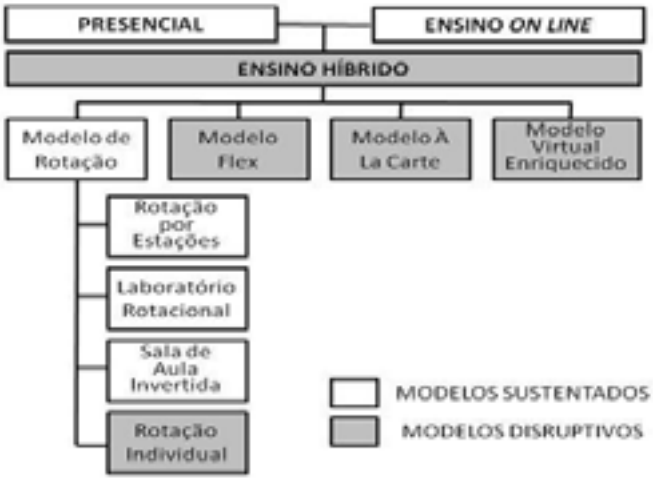
Portanto, de fato, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) podem alcançar o aprendizado por meio da acessibilidade, neste caso as pessoas não precisam acessar os recursos da mídia impressa e podem usufruir de todas as possibilidades dos materiais disponíveis no mundo virtual através da

Internet. Acesso ao conhecimento disponibilizado na "rede" e ampliação das possibilidades de informação educacional "online" Além do conteúdo que podemos disponibilizar em bibliotecas físicas modernas e de fácil acesso, entenda que ambos aparecem muitas vezes na vida das pessoas, entre no cotidiano da escola, os alunos podem acessar as mídias digitais, quel contém uma ampla gama de conteúdo. Sendo possível usar arquivos de livros em formato digital disponíveis publicamente na Internet para pesquisa de alta qualidade e conteúdo rico.

3. ENSINO HIBRIDO: POSSOBILIDADES

Segundo Horn e Staker (2013, p. 20) "Uma mistura de educação, incluindo aprendizagens geradas em diferentes ambientes, incluindo o uso de tecnologia, bem como o surgimento de novas propostas e modelos mais desafiadores que permitem seu uso " Sob a orientação de professores, os alunos realizarão atividades, desafios e jogos educativos individualmente desde a aprendizagem em grupo até projetos em grupo. Portanto, os professores devem integrar a tecnologia na sala de aula e reorganizar a forma como o conhecimento é construído. Para a implantação da organização, são implantados quatro modelos principais, que configuram o entendimento da realidade de cada escola e os ajustes que podem ser feitos (BACICH, MORAN, 2015).Levando em consideração os aspectos de ensino e tecnologia de ensino, o O autor citou quatro modelos, a saber: modelo rotativo, modelo Flex, modelo de ordenação e uma grande variedade de modelos virtuais.

Figura 1- Modelos de ensino Hibrido



Fonte: https://tutormundi.com/

- Modelos de rotação: os modelos de rotação são mais conhecidos no Brasil porque são os mais fáceis de implementar. É dividido em rotação de estação, rotação de laboratório, sala de aula invertida e rotação individual. Na escolha da disciplina do curso, o professor deve ter clareza sobre os objetivos educacionais a serem alcançados, para projetar atividades independentes para que os alunos possam se desenvolver individualmente ou em grupos.

- Modo Flex: Nesta modalidade, o ensino "online" é a base da aprendizagem, e os professores são mediadores, ajudando os alunos a resolver questões relacionadas às suas responsabilidades, ajudando a organizar e aprofundar sua agenda de aprendizagem, celebrando projetos em grupos e conduzindo discussões ativas. Nas escolas que usam este modelo possuem laboratórios de informática para que os alunos possam aprender a realizar todas as atividades impostas

- Modo de pedido: A escola de física tradicional aparece neste modo,

mas os créditos de certas disciplinas são totalmente “online” sendo selecionados pelos alunos. Por exemplo, o aluno pode escolher um curso de inglês ou matemática durante as aulas, ou nos intervalos extracurriculares. Ao contrário do modelo flexível, o tutor é totalmente “online”, e a escola pode oferecer uma série de cursos para os alunos escolherem de acordo com suas necessidades ou gostos.

- Enriquecimento virtual: neste modelo, as atividades presenciais não são realizadas diariamente da semana. A maioria das pesquisas é realizada “online”. As atividades escolares são organizadas conforme o desempenho dos alunos sendo acompanhadas por tutores profissionais que fornecem orientação personalizada.

Esses métodos de reorganização do ensino e integração da tecnologia de aprendizagem permitem que as escolas utilizem vários recursos e apliquem e usem corretamente cada recurso para atingir seus objetivos. Para tanto, os professores devem analisar e refletir sobre a integração social desses recursos midiáticos junto a toda a comunidade escolar, ou seja, organizar e planejar sua utilização, e orientar o uso das redes sociais que utilizam linguagens mais dinâmicas e internacionais para dentro a cultura escolar. Partindo da realidade do aluno, utilizando estas ferramentas para torná-lo um criador e construtor do conhecimento, a aprendizagem se obtém no processo e não apenas no final.

Os professores devem saber orientar e escolher um modelo que se adapte às necessidades de cada aluno, respeitar a particularidade do aluno e o tempo de estudo, investigar e identificar as dificuldades de cada aluno, para que o modelo de ensino misto possa atender a essa demanda tanto individual como coletivamente.

4. INSERSÃO DO ENSINO HIBRIDO: A mudança no ensino

Como começar a mudar? A educação mista tem sido aceita por muitos como uma estratégia positiva, ou seja, está se aproximando cada vez mais de uma atitude centrada no aluno, e é mais sensível às suas reais necessidades e ambiente (DUFFY, 1998). Dada a sua importância para os contemporâneos, surge a questão: como iniciar a mudança? A mudança deve primeiro ser iniciada pela aceitação da gestão escolar, professores, pais e alunos. Por ser um modelo de ensino baseado na utilização da tecnologia para a realização de atividades dentro e fora da sala de aula, o ensino semipresencial atende às necessidades contemporâneas de professores e escolas que buscam as melhores práticas educacionais. Porém, nessa forma de ensino, algumas funções acabaram mudando, assim como o foco do planejamento do professor.

No entanto, nessa forma de ensino, algumas funções acabaram mudando, assim como o foco do planejamento do professor. Com efeito, analisar a realidade escolar significa analisar melhor a situação específica de cada unidade escolar, tendo em conta as particularidades da área local, pois o enquadramento social e cultural pode ser transferido de um local para outro. Por que “diferentes culturas integradas no espaço escolar utilizam o valor

da comunicação e da transação, e nela se constrói e desenvolve o sentido de cada pessoa" (PÉREZ GÓMEZ, 2001, p. 17).

Porém, a mudança não é tão simples, o que é preciso é que, além da disponibilidade de tecnologia, haja principalmente o interesse e a participação do professor. É neste momento que as políticas públicas podem oferecer cursos de formação de professores da área. Pois, sem o treinamento adequado, não há diretrizes para essa tão esperada mudança.

CONCLUSÃO

Conforme enfatizado no desenvolvimento deste trabalho, o ensino híbrido oferece um rico ambiente de aprendizagem. Observamos que a educação está passando por um processo de mudança devido à tecnologia digital. Na verdade, a própria contemporaneidade exige que as escolas repensem suas práticas educacionais e atualizem suas atividades em seus planos de ensino. Portanto, nesta pesquisa, procuramos mostrar que precisamos nos valer dessa nova perspectiva de ensino para abrir novos caminhos. Este trabalho nos convida a refletir sobre o ensino e a verificar as grandes mudanças na escola. Precisamos considerar o ensino híbrido como um importante aliado da educação, para contribuir para mudanças no campo de estudo do aluno e para questionar os métodos de ensino. Esse tipo de ensino deve ser considerado essencial, não só na vida social, mas também no cotidiano da sala de aula.

Na pesquisa bibliográfica, constatou as diversas possibilidades que o uso da tecnologia nas escolas oferece, tornando o ensino mais atrativo e inovador, e comprovou que a inovação educacional pode ser realizada por meio dos diversos recursos técnicos existentes, o que tem impactado significativamente na educação. Desde que bem articuladas e planejadas pelos professores, por meio da aprendizagem consciente, esta pesquisa é relevante para o campo das ciências, pois aponta para pesquisas futuras, possibilitando outras possibilidades e pensando na utilização de recursos tecnológicos como ferramentas que permitem inovar na educação. Por fim, é necessário enfatizar que o ensino híbrido pode, sem dúvida, realizar uma aprendizagem independente, tomando o aluno como seu próprio sujeito de aprendizagem, tornando-o mais expressivo e proporcionando maior capacidade de raciocínio.

Portanto, não basta que as escolas dependam apenas de equipamentos técnicos, mas para a realização de grandes projetos é preciso também estabelecer um mecanismo de preparação dos professores para o trabalho misto. No entanto, a formação de professores precisa ser repensada. Ao fornecer aos professores treinamento com base nas necessidades da educação mista, a mudança acontecerá. Tudo isso significa que atitudes, estratégias e comportamentos levarão as pessoas a aceitar melhor essa doutrina. Nosso maior desafio é aprender a enfrentar os novos desafios trazidos pelo tempo, encontrar novas metodologias e trazer novas expectativas de ensino para o ambiente atual.

HYBRID EDUCATION: AN INNOVATION FOR THE EDUCATIONAL SYSTEM

ABSTRACT

This study addressed the theme of hybrid education, with the general objective of analyzing the challenges and possibilities of blended education, understanding how it can be applied to education and emphasizing its use through bibliographic research. Research that addressed the implementation of hybrid education in education. The theoretical framework was built with the proposal by the following authors: Moran (2018), Horn and Staker (2015), Bacich (2015). The main findings point out that blended education is a possibility for educational innovation, it reformulates the field of education and makes the learning desired. Students can develop skills and abilities, not only for their learning, but also for their integral training. protagonist role of student.

Keywords: hybrid education, education, innovation.

REFERÊNCIA

BACICH, Lilian. Ensino híbrido: tecnologia na educação. (Org.). Porto Alegre:

Penso, 2015.

DUFFY, F. A ideologia da supervisão: Manual de pesquisa sobre supervisão escolar. Nova York: MacMillan, 1998

GRUB. Valerie M. O conflito de gerações: desafios e estratégias para gerenciar as quatro estações no local de trabalho. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra- 1ª Edição- São Paulo: Autentica Business, 2018.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Aproveite as inovações revolucionárias para melhorar a educação. Tradução de Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre, eu acho, 2015.

MORAN, J.M. Mudando a educação com metodologias ativas. Disponível em http://www2.eca.usp.br/moran/wcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf.

Acessado em 12 de outubro de 2021.

MACHADO, Glaucio José Couri (Org.). Educação e ciberespaço: estudos, propostas e desafios. Aracaju: Virtus, 2010.

GRANDTO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Melo. Aprendizagem Híbrida: Personalização e Tecnologia na Educação. (Organização). Porto Alegre, 2015.

PALFREY, J.; GASSER, U. Nascido na era digital: Compreendendo a primeira geração de nativos digitais. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

PÉREZ GÓMES, ÁNGEL I. Educação na era digital: A escola educativa.

Tradução Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015.

PÉREZ GÓMEZ. A. I. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre:

Artmed, 2001.